



Educadoras e Educadores,

Iniciamos este diálogo reafirmando o compromisso da Secretaria Municipal de Educação (SME) em relação à avaliação interna e a avaliação externa, numa perspectiva para a aprendizagem. Nesse sentido, essas avaliações devem se articular para uma ação pedagógica fundamental, pois elas nos revelam elementos que possibilitam diagnosticar, intervir e contribuir para a tomada de decisões, na melhoria do ensino e na garantia de aprendizagens mais significativas. A natureza da avaliação é processual, contínua e cumulativa, portanto, devemos concebê-la de modo dialógico e reflexivo.

A Coordenadoria Pedagógica (COPED), em 2015, por meio do Núcleo Técnico de Avaliação (NTA) convidou professoras e professores das escolas de Ensino Fundamental para a constituição de um grupo de trabalho com o objetivo de elaborar a *Prova Mais Educação*. Os itens que compuseram a prova e seus resultados foram objetos de análise com aproximadamente 500 professoras e professores das Diretorias Regionais de Educação (DREs), colocando a *Prova* à prova.

Esse processo vivenciado no ano passado mostrou, mais uma vez, o quão fundamental é promover o diálogo formativo entre as educadoras, os educadores e a Secretaria.

A partir dessa experiência, retomamos em 2016, com mais ousadia, os trabalhos para a elaboração da edição da *Prova Mais Educação*, que será aplicada em maio. Participaram desse processo formativo 110 professoras e professores, organizados em quatro grupos de trabalho, no período de 22 a 26 de fevereiro. Os grupos analisaram as matrizes de referência SAEB (Prova Brasil e ANA) e da Provinha Brasil. Selecionaram no banco de itens, existente no NTA, questões que dialogam na perspectiva do currículo crítico emancipatório, integrador e interdisciplinar. Para esse trabalho, participaram professoras e professores das turmas dos 3º ao 9º anos do Ensino Fundamental regular (EMEFs). Contamos também, com professoras e professores das turmas da etapa complementar II e final II da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e com regentes das turmas dos 3º ao 9º anos das Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos (EMEBS).

Tê-los como parceiros no mês de fevereiro foi fundamental para que o NTA desse continuidade à organização e editoração das *Provas Mais Educação*. Cabe-nos agradecer e reconhecer que, pelo empenho e compromisso assumidos coletivamente, obtivemos uma grande quantidade de itens selecionados, que não poderiam ser desprezados, desafiando-nos, então, na elaboração de cinco cadernos de provas diferenciados para cada ano do ciclo, tanto de Língua Portuguesa, quanto de Matemática para o ensino fundamental regular. Possibilitou-nos também, a elaboração das provas que estão indicadas para EJA, sem que perdêssemos de vista o reconhecimento da pluralidade e singularidade dos jovens e adultos, bem como, para as provas indicadas às EMEBS, Unidades Polo e demais alunas e alunos surdos da rede municipal; contaremos com provas em dois suportes diferentes: a de Matemática em língua materna - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) – na versão mídia e impressa – e a de Língua Portuguesa escrita (apenas versão impressa), como segunda língua. E para alunas e alunos com baixa visão, provas ampliadas e para os cegos, provas em Braille.

Agora é chegada a hora de dialogarmos com as supervisoras e os supervisores escolares, todas as coordenadoras e coordenadores pedagógicos, professoras e professores. Para tanto, a equipe do NTA, no período de 12 a 29 de abril, realizará encontros em todas as DREs com o propósito de compartilhar o processo, a estrutura e os objetivos da *Prova*. Além de apresentar as minutas do guia e do relatório de aplicação da prova para uma análise conjunta, a fim de aprimorar esses documentos. Reconhecemos que a participação desses profissionais é imprescindível na articulação e na mediação de todo processo de avaliação no contexto escolar.

Esse trabalho terá continuidade no segundo semestre a partir do tratamento dos dados das provas e seus relatórios. Realizaremos, em todas as DREs, encontros formativos com professoras e professores, coordenadoras e coordenadores pedagógicos e convidaremos diretoras e diretores de escola, supervisoras e supervisores escolares, com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a finalidade, limites e possibilidades da *Prova Mais Educação* no contexto da avaliação para a aprendizagem.

Desta forma, acreditamos na construção da avaliação na perspectiva do Diálogo!

SME/COPED

Núcleo Técnico de Avaliação - NTA

Abril - 2016